

Especialidade: **Resistência de Plantas a Insetos**

RESISTÊNCIA DO TIPO NÃO-PREFERÊNCIA EM CULTIVARES DE ARROZ NO ESTADO DO MARANHÃO À *TIBRACA LIMBATIVENTRIS* STAL, 1860 (HETEROPTERA : PENTATOMIDAE)

Joseane Rodrigues de Souza¹, Evane Ferreira², Evandro Ferreira das Chagas¹, Jose Alexandre Freitas Barrigossi², Alba Albertina Sarmiento Maciel¹, Diogo Herison Sardinha da Silva¹, Keneson Klay Gonçalves Machado¹, Jose Alberto Carvalho Filho¹, Jailson da Silva Martins¹

¹ Fitotecnia e Fitossanidade/Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), ² Fitossanidade/Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP/EMBRAPA)

Resumo

O orizicultor maranhense convive com fatores limitantes de produção e dentre eles destaca-se o ataque do percevejo do colmo *T. limbativentris*, cuja ocorrência é generalizada no estado, causando na maioria das vezes, 100% de perdas nas lavouras. A busca de cultivares de arroz resistentes a esta praga, desponta como uma importante alternativa de controle. Com o objetivo de diminuir os prejuízos ocasionados pela referida praga com foco na relação custo/produção, foi desenvolvida a pesquisa com vistas a detectar resistência dos tipo não-preferência alimentar e oviposição, a partir das variedades tradicionais de arroz cultivadas no estado do Maranhão. O experimento foi realizado em condições de campo no município de Miranda do Norte/MA, utilizando-se o delineamento de blocos ao acaso, com 20 tratamentos com e seis repetições, sendo as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Cada repetição de dimensão 2,00 x 10,50 m continha 20 tratamentos sendo cada tratamento composto de 11 covas equidistantes em 0,20 m x 0,5 m. Utilizou-se três covas de cada extremidade do tratamento onde foram observados os caracteres números de massas de ovos, ninfas e adultos para efeito de detecção do tipo de resistência. Não houve diferenças significativas nos tratamentos, no entanto, independente das análises estatísticas pode-se inferir que as variedades Come Cru Vermelho e Arroz Comum foram menos ovipositadas, e as variedades Come Cru Vermelho e Cutiã, as que apresentaram menor preferência para alimentação. A variedade Come Cru Vermelho diante desse comportamento desponta como a de mais potencialidade genética para futuros trabalhos de melhoramento.

Palavras-chave: Resistência, Não-preferência, Percevejo, *Tibraca limbativentris*, *Oryza sativa*